

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**BOLETIM Nº 11 / 2008***Boletín Electrónico Agroalimentario del Cono Sur***NOVEDADES LEGISLATIVAS****ARGENTINA****COMERCIO DE GRANOS Y OLEAGINOSAS**

Comercio de Granos y Oleaginosas - Solicitudes de R.O.E. verde Resolución 912/2008 Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Prohíbense las solicitudes de R.O.E. verde por las que se pretendan efectuar por cuenta y orden de terceros, exceptuando las que sean suscriptas en el marco de acuerdos con autoridades gubernamentales del exterior.

“CUOTA HILTON” 2007/2008 - PRESENTACIÓN DECLARACIÓN JURADA

“Cuota Hilton” 2007/2008 - presentación Declaración Jurada Resolución 837/2008 Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Publicada en el Boletín Oficial del 19-jun-2008 Establécese que las empresas frigoríficas y proyectos conjuntos entre plantas frigoríficas exportadoras y grupos de productores de ganado bovino y/o asociaciones de criadores de razas bovinas, adjudicatarias del cupo de cortes enfiados vacunos sin hueso de alta calidad asignado por la Unión Europea a nuestro país, deberán presentar una Declaración Jurada detallando las toneladas que se encuentran en condiciones de exportar dentro del ciclo comercial de la denominada “Cuota Hilton” 2007/2008, que finaliza el 30 de junio de 2008.

CÓDIGO ALIMENTARIO ARGENTINO - MODIFICACIÓN

Código Alimentario Argentino - Modificación Resolución Conjunta 474/2008 Secretaria de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos Resolución Conjunta 118/2008 Secretaria de Políticas Regulación e Institutos Publicada en el Boletín Oficial del 19-jun-2008 Modificación de artículos del Código Alimentario Argentino.

BRASIL**REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS: CRÉDITO RURAL**

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 432, DE 27 DE MAIO DE 2008. Presidência da República/Casa Civil/Subchefia para Assuntos Jurídicos Institui medidas de estímulo à liquidação ou regularização de dívidas originárias de operações de crédito rural e de crédito fundiário, e dá outras providências.

APLICAÇÃO DO CRÉDITO RURAL SUPERA O PREVISTO PARA 2008

São Paulo/SP (24.6.2008) - O desempenho do crédito rural foi destacado pelo secretário de Política Agrícola, Edílson Guimarães, ao fazer um balanço do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2007/2008. Ele disse que na agricultura empresarial já foram aplicados R\$ 58,3 bilhões, o que supera o total programado para todo o ano safra 2007/2008, previsto em R\$ 50 bilhões. Durante palestra no Seminário Perspectivas para o Agribusiness 2008 e 2009, que se realiza em São Paulo, nesta terça-feira (24), Edilson Guimarães falou também sobre a utilização de instrumento de política agrícola para o mercado, com participação do governo não na comercialização, mas na compra. "A tendência é que se utilize mais esses instrumentos do que os tradicionais, como AGF e Opções", ressaltou. Ele lembrou que os instrumentos de política agrícola de apoio foram utilizados para amenizar problemas de infraestrutura. De acordo com Guimarães, para próxima safra, o Mapa, a Casa Civil e outros ministérios indicaram algumas obras do PAC, consideradas prioritárias para o desenvolvimento da agricultura brasileira, como rodovias e ferrovias.

MAPA LIBERA IMPORTAÇÃO DE FRUTAS DO CHILE

Brasília (25.6.2008) - O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) liberou, nesta quarta-feira (25), a importação de frutas do Chile. A Instrução Normativa nº 39, publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira (25), estabelece exigências fitossanitárias com o objetivo de garantir maior segurança às importações de frutas chilenas, por causa do ácaro *Brevipalpus chilensis*. A proibição das importações ocorreu em março

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

deste ano. Desde então, foram realizadas três reuniões com o governo chileno e uma auditoria pelos técnicos do Mapa que, então, definiram critérios baseados em análise de risco para a importação. Ficou acordado, ainda, que, na safra 2009/2010, o Chile colocará em prática o Sistema para Manejo de Riscos de Pragas, responsável pela realização de controle sanitário durante o cultivo. Histórico - O Brasil suspendeu a importação de frutas in natura do Chile, como ameixa, amora, cereja, damasco, figo, framboesa, groselha, kiwi, maçã, pêssego e uva, depois que a Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro) detectou, por meio de análises laboratoriais, a presença da praga nos carregamentos de frutas destinados ao mercado nacional. O ácaro *Brevipalpus chilensis* não existe no País. (Da Redação)

CONAB REFORÇA ESTOQUE REGULADOR DE FEIJÃO

Brasília (27.6.2008) - Com o objetivo de formar estoque regulador, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), vinculada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), vai comercializar, nesta quinta-feira (3), contrato de opção de venda para aquisição de 50 mil toneladas de feijão. O governo vai pagar R\$ 40,5 mil para cada contrato de 27 toneladas, o que corresponde a R\$ 90 por saca de 60 quilos. Serão ofertados 1.852 contratos para cooperativas e produtores rurais, sendo 722 contratos para Minas Gerais, 667 para Goiás e 463 para São Paulo. O valor de abertura do prêmio de cada contrato é de R\$ 202,50. O vencimento da opção será em 15 de agosto. "O governo tem que ter sempre visão futura e focada no mercado, para formar estoques estratégicos e garantir segurança alimentar", afirma o diretor de Gestão de Estoques da estatal, Rogério Colombini. (Dilma Duarte/Conab) Mais informações: www.conab.gov.br

SDA SIMPLIFICA IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS

Brasília (2.7.2008) - Para tornar mais ágil os trâmites de importação dos produtos e insumos agropecuários, a Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou a Instrução Normativa (IN) Nº 40 de junho de 2008, que estabelece os procedimentos de registro no Sistema de Comércio Exterior (Siscomex). A IN Nº 40, publicada nessa terça-feira no Diário Oficial da União, também atualiza a listagem de produtos e insumos agropecuários sob controle do Mapa. (Da Redação) Confira a íntegra da Instrução Normativa Nº 40/2008 no link; <http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=18879>

REGULAMENTO TÉCNICO DA AMÊNDOA DE CACAU

Instrução Normativa Nº 38, DE 23 DE JUNHO DE 2008 Estabelece o Regulamento Técnico da Amêndoa de Cacau, definindo o seu padrão oficial de classificação, com os requisitos de identidade e qualidade, a amostragem, o modo de apresentação e a marcação ou rotulagem. Diário Oficial da União de 30/06/2008, Seção 1, Página 3. Confira o anexo no link; <http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/servlet/VisualizarAnexo?id=14522>

CONSULTA PÚBLICA: EXTRAPOLAÇÃO DE LIMITES MÁXIMOS DE RESÍDUOS (LMR).

Portaria Nº 94, DE 24 DE JUNHO DE 2008. MAPA/SDA. Submete à consulta pública pelo prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação desta Portaria, o Projeto de Instrução Normativa com seus respectivos Anexos, que estabelece os critérios e procedimentos a serem adotados para extrapolação de limites máximos de resíduos (LMR) para as culturas com suporte fitossanitário insuficiente e para a inclusão destas culturas na monografia dos ingredientes ativos registrados para uso agrícola. Diário Oficial da União de 27/06/2008, Seção 1, Página 7. ANEXO - PROJETO DE INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA (link. <http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/servlet/VisualizarAnexo?id=14520>)

CERTIFICAÇÃO VARIETAL DE SEMENTES VOLTADA PARA O COMÉRCIO INTERNACIONAL

Portaria Nº 598, DE 30 DE JUNHO DE 2008. Mapa/Gabinete do Ministro. Atribui à Coordenação de Sementes e Mudas, do Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas, da Secretaria de Defesa Agropecuária, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a função de Autoridade Designada, para coordenar e executar no País a Certificação Varietal de Sementes voltada para o Comércio Internacional, coordenado pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OECD. Histórico: Revoga a Portaria nº 215 de 14/05/1999. Diário Oficial da União de 02/07/2008, Seção 1, Página 10.

IMPUREZAS TOXICOLÓGICA E AMBIENTALMENTE RELEVANTES

Instrução Normativa Conjunta Nº 2, DE 20 DE JUNHO DE 2008. MAPA/SDA. Estabelece as impurezas toxicológica e ambientalmente relevantes a

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

serem pesquisadas nos estudos de cinco bateladas dos produtos técnicos a base dos ingredientes ativos relacionados no Anexo I desta Instrução Normativa. Diário Oficial da União de 25/06/2008 , Seção 1 , Página 4. ANEXO I - IMPUREZAS RELEVANTES E SEUS LIMITES MÁXIMOS TOLERÁVEIS. ANEXO II - SUBSTÂNCIAS E GRUPOS QUÍMICOS RELEVANTES. ANEXO III - IMPUREZAS TOXICOLÓGICAMENTE RELEVANTES E SEUS LIMITES PARA CONTROLE PÓS REGISTRO. Confira os anexos no link;

<http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=18873>

POLÍTICAS

VARIAS

INCENTIVO À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL TERÁ R\$ 1 BILHÃO

Curitiba/PR (2.7.2008) - Para incentivar a produção agropecuária sustentável, o Plano Agrícola e Pecuário 2008-2009 (PAP) terá uma linha especial de financiamento de R\$ 1 bilhão. Trata-se do Programa de Produção Sustentável do Agronegócio (Produsa) criado para financiar a recuperação de áreas de pastagens degradadas, inserindo-as novamente ao processo produtivo. Os recursos também serão aplicados na adoção de práticas sustentáveis, como o sistema Integração Lavoura-Pecuária-Silvicultura (ILPS), a correção e manejo de solos e projetos de adequação ambiental de propriedades rurais. Condições - A linha de crédito terá o limite de 400 mil por contrato para a recuperação de áreas degradadas de pastagens, com juros de 5,75% ao ano. O valor será liberado mediante projeto técnico apresentado pelo interessado. O financiamento poderá ser pago em até oito anos, com prazo de três anos de carência. Conheça mais sobre o Plano Agrícola e Pecuário 2008-2009 no site do MAPA.

ZONEAMENTO AGRÍCOLA

APROVADO ZONEAMENTO PARA PLANTIO DA SOJA EM OITO ESTADOS

Brasília (24.6.2008) - Portarias aprovando o zoneamento agrícola de risco climático para cultura da soja em oito estados, safra 2008/2009, foram publicadas no Diário Oficial da União desta terça-feira (24). São beneficiados o Distrito Federal(Nº 116), Goiás (Nº 117) , Mato Grosso do Sul(Nº 118), Mato Grosso (Nº 119), Minas Gerais(Nº 120), São Paulo (Nº 121), Paraná (Nº 122)e Santa Catarina (Nº 123). Notas Técnicas anexas às portarias apresentam as metodologias utilizadas além de relacionar os municípios que atendem aos parâmetros de risco climático para o cultivo, os tipos de solo e os períodos mais indicados para o plantio da soja nos estados. A escolha da época de semeadura, indicada no zoneamento é fundamental para que não ocorra quebra na produção da cultura. A regionalização das épocas do plantio tem como objetivo principal a redução dos riscos associados aos fatores climáticos. O zoneamento agrícola de risco climático indica períodos de plantio por município, por tipo de solo e por ciclo de cultivares de forma a reduzir as chances de adversidades climáticas coincidirem com a fase mais crítica da cultura. Seguindo esses indicativos, existe a probabilidade de ocorrerem 8 anos favoráveis a boas colheitas, em um horizonte de 10 anos. Confira a íntegra das Portarias no site do Mapa,(Dilma Duarte).

MAPA APROVA ZONEAMENTO AGRÍCOLA PARA SOJA E MILHO EM CINCO ESTADOS

Brasília (2.7.2008) - Mais cinco portarias aprovando o zoneamento agrícola de risco climático para as culturas da soja e milho na safra 2008/2009 foram publicadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), no Diário Oficial da União desta quarta-feira (2). As portarias indicam o período de plantio para a soja, na Bahia (Nº 125), e para o milho em Mato Grosso do Sul (Nº 132), Mato Grosso (Nº 133) Espírito Santo (Nº 134) e Minas Gerais (Nº 135). O zoneamento agrícola de risco climático indica períodos de plantio por município, por tipo de solo e por ciclo de cultivares, de forma a reduzir as chances de adversidades climáticas. De acordo com os indicativos, a probabilidade é de que ocorram oito anos favoráveis a boas colheitas, em um horizonte de dez anos. A escolha da época de semeadura, indicada pelo estudo de zoneamento é fundamental para evitar quebra na produção da cultura. A regionalização das épocas do plantio tem como objetivo principal a redução dos riscos associados aos fatores climáticos. Metodologias utilizadas e municípios que atendem aos parâmetros de risco climático para o cultivo da soja e do milho nos estados estão nas notas técnicas anexas a cada uma das cinco portarias publicadas. (Dilma Duarte).

ZONEAMENTO APROVA PLANTIO DE MILHO E SOJA EM SETE ESTADOS

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

Brasília (1.7.2008) - Portarias aprovando o zoneamento agrícola de risco climático para as culturas da soja e milho foram publicadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), no Diário Oficial da União desta terça-feira (1º). O zoneamento para a safra 2008/2009, indicado para a soja nos estados do Rio Grande do Sul, Maranhão, Piauí, Tocantins e Rondônia, e o milho no Distrito Federal e Goiás. Goiás produziu 3,67 milhões de toneladas de milho, na safra 2007/2008, em uma área plantada 627 mil hectares, contribuindo com 68,39% da produção regional. Fatores, como a disponibilidade de água e a orientação sobre o zoneamento agrícola influenciaram na produtividade. As notas técnicas anexas às sete portarias apresentam as metodologias utilizadas, relacionam os municípios que atendem aos parâmetros de risco climático para o cultivo da soja e do milho naqueles estados. O zoneamento agrícola de risco climático indica períodos de plantio por município, por tipo de solo e por ciclo de cultivares de forma a reduzir as chances de adversidades climáticas coincidirem com a fase mais crítica da cultura. Seguindo seus indicativos, existe a probabilidade de ocorrerem oito anos favoráveis a boas colheitas, em um horizonte de dez anos. A regionalização das épocas do plantio tem como objetivo principal a redução dos riscos associados aos fatores climáticos. (Dilma Duarte)

URUGUAY

1º PROTOCOLO ADICIONAL DEL ACUERDO DE CREACIÓN DEL CAS

A partir de la Ley Nº 18.306 del 18/06/2008 se aprueba el Primer Protocolo Adicional del Acuerdo de Creación del Consejo Agropecuario del Sur (CAS), que crea el Comité Veterinario Permanente del Cono Sur, suscrito en la República Argentina el 29 de julio de 2005.

NORMATIVA EN MATERIA DE IMPORTACIÓN DE FRUTAS Y HORTALIZAS

A través del Decreto Nº 295/008 del 17/06/08 se establece un proceso simplificado para la importación de papas, boniatos, cebollas, zanahorias, ajos y manzanas por un período de 120 días entre el 1º de julio y el 31 de octubre de 2008. Se podrá importar hasta un máximo de toneladas por tipo de fruta y verdura: 25.000 toneladas de papas, 16.000 de manzanas, 5.000 de boniatos, 4.000 de cebollas, 3.000 de zanahorias y 240 de ajos. Las AFIDI tendrán vigencia por 30 días para las importaciones desde la región (Mercosur y Chile) y 60 para el resto, impidiéndose la demora en su uso.

CESE DE RETENCIÓN DEL 5% A LAS EXPORTACIONES DE ARROZ

La Ley Nº 17.663 del 11/07/2003 estableció la retención a las exportaciones de arroz en cualquier grado de elaboración. El Decreto Nº 64/006 del 03/03/2006 dispuso que la retención continuaría vigente una vez cancelada la primera partida de utilización del Fondo de Financiamiento y Recomposición de la Actividad Arrocería hasta completar las sumas de la segunda implementación. A través del Decreto Nº 317/008 del 30/06/08 se autoriza al MGAP a disponer el cese de la retención del 5% a las exportaciones anteriormente mencionadas una vez constatado el cumplimiento de las obligaciones asumidas por el Fondo, tanto en su primera como segunda implementación.

PRETENDEN AUMENTAR LA INVERSIÓN EXTERNA EN 25%

El plan oficial de mejora de gestión del comercio exterior prevé aumentar 25% el saldo de la inversión extranjera directa en 2010 y abatir los índices de concentración de productos y destinos de las exportaciones uruguayas. El Programa de Apoyo a la Gestión del Comercio Exterior -que incluye un préstamo por US\$ 5,9 millones- fue aprobado en mayo por el BID y el gobierno, y tiene como alguno de sus componentes ir hacia un sistema de gestión "por resultados", contar con una red virtual de contactos comerciales y capacitar tanto a funcionarios como empresarios para ejecutarlo. En un programa de metas a cuatro años se prevé aumentar en 20% el indicador de concentración tanto de mercados (en 17 al momento del informe) y de productos (33 bienes). El reporte del BID coincidió con la visión oficial de impulsar las ventas de servicios. La evaluación que dio las bases al programa distinguió "debilidades" en "la institucionalidad y operatividad" del comercio exterior. "En el área de promoción comercial y atracción de inversiones se ha detectado una falta de coordinación y correspondencia real entre las responsabilidades de los diversos organismos encargados y la efectividad práctica de sus acciones", se indicó en el reporte.

MÉXICO PRORROGÓ HABILITACIÓN PARA CARNE URUGUAYA

Hasta el momento sólo tres frigoríficos uruguayos continúan haciendo negocios con México y colocaron -en lo que va del año- 34 contenedores, básicamente con un único corte, las entrañas (fina y falsa entraña), llamadas "arracheras". Sin embargo, los servicios sanitarios de ese país prorrogaron hasta el 27 de septiembre la habilitación de los frigoríficos uruguayos exportadores de carne bovina, cuyo vencimiento estaba previsto

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

para el mes que viene. El presidente del INAC, Alfredo Fratti, que acompaña la delegación oficial que encabeza el presidente Tabaré Vázquez, confirmó la noticia desde suelo azteca. "Todos los mercados abiertos son una posibilidad para mejorar. No se le ha vendido tanta carne bovina a México, porque hay mercados mejores, pero será un gran destino en el futuro", aseguró a El País, Rodrigo Goñi, vicepresidente de la Cámara de la Industria Frigorífica (CIF).

RUSIA HABILITÓ MÁS PLANTAS

Los servicios sanitarios de Rusia notificaron ayer a sus pares de Uruguay la habilitación -a partir del pasado 16- de 22 frigoríficos para exportar carne bovina, 11 plantas para ovina, 1 para cerdos, 2 para carne aviar, 3 para cortes equinos y 4 para menudencias (léase tripas). Así lo confirmó el director de los Servicios Ganaderos, Francisco Muzio, tras haber recibido el documento oficial. La Federación Rusa precisa alimentos y se convirtió en el principal mercado para la carne bovina uruguaya. En el 2007, apenas representaba el 0,86% de la carne exportada. Ahora ya adquiere el 43,10% del total embarcado, sus compras están por encima de las que realiza la Unión Europea, según lo avalan los datos estadísticos del INAC. Los importadores rusos llevan carne con destino a industria, otros cortes que van directamente a los supermercados, así como una amplia gama de menudencias, por las que paga muy buenos precios. Con la habilitación de nuevas plantas, mucho más que las que tenía aprobadas Uruguay hasta el mes pasado, cuando llegó la misión rusa, el sector exportador podrá continuar consolidando negocios y haciendo valer más la carne bovina uruguaya. Todavía falta la contestación de los planteos efectuados por Uruguay para la colocación de bovinos en pie, tras la firma de un protocolo sanitario de entendimiento entre ambos países. Ingresar con bovinos vivos sería histórico.

COMENZÓ NUEVA ETAPA EN LA LUCHA CONTRA BRUCELOSIS

Está vigente la normativa que prohíbe mover ganado lechero sin previo sangrado desde las seccionales policiales que tuvieron brucelosis. La medida rige para envío a remates feria, ventas por pantalla y negocios de campo a campo. La iniciativa persigue mantener libre las zonas donde no se registraron focos de esta enfermedad y acelerar el proceso de detección de aquellos animales que padecen la zoonosis, pero que, todavía, no muestran síntomas clínicos. La brucelosis bovina sigue perdiendo terreno. En Rocha, uno de los departamentos donde el problema mostró mayor incidencia, de un total de 209 focos activos detectados desde el 2002 a la fecha, 160 fueron cesados y persisten 49. Mientras, en San José, el otro departamento problemático, de un máximo de 153 focos detectados, se sanearon 134 y quedan activos 19. A medida que se intensifica la búsqueda van apareciendo menos animales positivos en los sangrados.

DISMINUYEN CASOS DE RABIA PARALÍTICA

Los casos de rabia paralítica en Rivera disminuyen, pero aún se mantienen 11 focos activos, según confirmó el MGAP. La enfermedad apareció el año pasado, causada por la migración de murciélagos vampiros contaminados por el virus y sorprendió a productores, autoridades y médicos veterinarios. De un total de 42 focos, desde que apareció la enfermedad hasta hoy, se extinguieron 31, confirmó el director de la División de Sanidad Animal, Ricardo Pérez Rama. Por el momento se llevan vacunados "102.713 bovinos y 3.392 equinos, pertenecientes a 394 productores", informó Pérez Rama. El servicio oficial entregó 92.877 dosis para ser aplicadas en bovinos y 6.760 destinadas a equinos, pertenecientes a 595 productores. El MGAP entrega las dosis de vacunas en los establecimientos que están linderos a los focos. Pese a que cae el número de casos, la vigilancia se mantiene activa.

CONGELAN PRECIO DE TRES CORTES DE CARNE VACUNA

Ante la inminencia de nuevos aumentos en el precio de la carne debido a la escasez de animales preparados para faena por la época invernal, el gobierno salió decidido a mitigar los efectos sobre la canasta básica y contener el precio de, al menos, unos pocos cortes. Se concretó un acuerdo entre el gobierno y los frigoríficos (en el que también participó la gremial de carniceros y las grandes superficies) para topear el precio de tres cortes de carne: del delantero son la aguja de primera, paleta con hueso -chata y redonda- y rueda con hueso (corte trasero). Fuentes de la cadena comercial consideran que el ajuste en el precio será del orden de entre el 5% y 6%. En los supermercados se dijo que con la baja de la paleta y la aguja probablemente se logre que la carne picada también se pueda mantener ya que se procesa a partir del "desposteo" de esos dos cortes. Para el resto de los productos cárnicos la industria frigorífica se comprometió a absorber el 50% de la suba del ganado para no trasladar a precios la totalidad de los costos. En el encuentro se acordó que si los precios de la hacienda se disparan por encima del tope planteado por la industria habría que revisar los términos del acuerdo alcanzado con el gobierno. Así las cosas, el acuerdo se mantiene hasta el 31 de agosto.

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

SIRA HABILITÓ LÍNEA PARA LOS EMBARQUES

El director del Sistema de Identificación y Registro Animal (SIRA), Juan Magallanes, aseguró que la puesta en funcionamiento del teléfono 410.78.06, que funciona las 24 horas del día los 365 días del año, eliminó las dificultades que tenían los ganaderos al hacer el trámite para embarcar sus animales con trazabilidad. La puesta en marcha de esta nueva línea telefónica fue anunciada por el ministro Ernesto Agazzi, durante el último Congreso Anual de la Federación Rural. Desde setiembre de 2007, cuando comenzó el segundo ejercicio y hasta la fecha, se llevan entregados 2,5 millones de identificadores.

DICOSE MEDIRÁ EXISTENCIA GANADERA

Desde el 14 de julio y hasta el 15 de agosto, inclusive, se desarrollará la Declaración Anual de Existencias de Ganado y Frutos del País, conocida como Declaración Jurada de la Dirección Contralor de Semovientes (Dicose). Las empresas que realicen actividades comprendidas dentro de los giros comerciales o de intermediación (rematadores, consignatarios, chacineros, frigoríficos, etcétera), deberán presentar su Declaración Jurada entre el 14 y el 19 de julio inclusive. El resto de las empresas inscriptas tienen plazo hasta el 17 de agosto. Por otra parte, los consignatarios deberán exhibir al momento de presentar su documento, la tarjeta que demuestra la constancia de inscripción en el Registro Nacional de Consignatarios de Ganado (Ley 16.064). Asimismo, deberán inscribirse si no lo estuvieran y realizar la declaración todas aquellas personas físicas o jurídicas, públicas o privadas que tengan equinos y/o caprinos a cualquier título o cantidad, ya sea en zona urbana, suburbana y/o rural. La totalidad de las razones sociales inscriptas deben mostrar su Declaración Jurada 2007, así como la planilla de contralor interno del 1/7/07 al 30/6/08, según establece la normativa.

PRORROGA EXONERACIÓN IVA CARNE DE AVE Y CERDO CON HUESO

A través del Decreto Nº 318/008 del 30/06/08 se prorroga la exoneración del Impuesto al Valor Agregado a las enajenaciones de carne de ave y cerdo con hueso. En ambos casos la prórroga rige hasta el 30 de setiembre de 2008.

PROYECTO DE LEY – 0 % DE IVA APLICABLE A FRUTAS Y HORTALIZAS

El 26 de junio de este año se elevó al Parlamento un proyecto de Ley para exonerar del Impuesto al Valor Agregado (IVA) a la importación y a las enajenaciones en plaza de las frutas y verduras que determine el Poder Ejecutivo por un plazo de 120 días contados a partir del primer día del mes siguiente al de la promulgación de la Ley, prorrogables por única vez por otros 120 días. Actualmente las frutas y verduras que se venden en los supermercados y que se importan están gravadas a tasa mínima (10%) y la recaudación se destina al Fondo de Reconstrucción y Fomento de la Granja.

NOVEDADES INSTITUCIONALES

BRASIL

ESPECIALISTAS DEBATEM A CONCEPCAO DE UM MARCO JURIDICO

Especialistas debatem a concepção de um Marco Jurídico para o DRS brasileiro. Brasília, 30/6/08 (IICA) – O Fórum Permanente de Desenvolvimento Rural Sustentável (Fórum DRS) do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) realizou, nos dias 24 e 25 de junho, em Recife, sua XII Jornada Temática de Debates. A Jornada debateu a formatação de um marco jurídico para o desenvolvimento rural sustentável para o Brasil e reuniu 40 participantes entre eles especialistas, representantes governamentais e das organizações da sociedade e membros do Conselho Nacional do Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf). Humberto Oliveira, secretário de Desenvolvimento Territorial, abriu a Jornada lembrando que um dos objetivos do encontro era fornecer subsídios para fundamentar uma proposição da I Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (I CNDRSS), visando à formulação de um marco jurídico para o DRS.

AGROENLACE DESTACA O PAPEL DA AGRICULTURA FAMILIAR NOS PAÍSES DA REGIÃO SUL

Brasília, 2/7/08 (IICA) – O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) apresenta, a partir de hoje, 2 de julho, a nova edição do programa em áudio Agroenlace. O Representante do IICA no Paraguai, Alex Barril, e a especialista em DRS Fátima Almada analisam o papel da

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

agricultura familiar nos países da Região Sul. Os entrevistados falam sobre as carências que enfrentam os países e a importância da participação dos agricultores familiares na tomada de decisão. Ouça o programa, pelo link: <http://www.iica.int/Esp/prensa/agroenlace/Paginas/envivo.aspx>

AMÉRICA LATINA DEBATE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO COMBATE À DESERTIFICAÇÃO

Brasília, 2/7/08 (IICA) - A Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD), o Governo do Brasil (CTC/SEDR/MMA), em parceria com o Governo do Estado da Bahia realizam, a partir do dia 7 de julho, o I Seminário Internacional de Especialistas em Combate à Desertificação da América Latina, em Salvador, Bahia. O evento tem como objetivos mobilizar e articular a comunidade científica Latino-americana, conhecer o estado da arte sobre pesquisas geradas, tecnologias e experiências referenciais, para melhorar a efetividade na formulação e implementação de estratégias e políticas públicas de combate à desertificação e mitigação dos efeitos da seca na América Latina. A Universidade Federal da Bahia (UFBA), a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e a Secretaria de Ciência e Tecnologia da Bahia fazem parte da organização do encontro que seguirá até dia 09 de julho. O Seminário conta ainda com o apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e da GTZ Cooperação Técnica Alemã. Mais informações, pelo site: www.srh.ba.gov.br

PARAGUAY

MAG PRESENTÓ LEY ORGÁNICA

El pasado jueves 26 de junio, en el Salón Auditorio del MAG, se presentó la Ley 3.481 de Fomento y Control de la Producción Orgánica. El resultado de la promulgación del instrumento legal, elaborado por la cartera agraria, tiene como bases las directrices del Convenio de Cooperación Técnica que el MAG estableció en conjunto con el IICA y la organización no gubernamental Alter Vida, en el 2007. El Ejecutivo sancionó la normativa el pasado 6 de junio, junto a la Resolución del MAG 893. Datos de la oenegé Alter Vida dan cuenta de que en Paraguay existen en la actualidad unas 59.600 hectáreas de producción orgánica certificada. Ello es posible por el trabajo que despliegan unos 12.000 productores. En cuanto a la denominada producción agroecológica, se estima una superficie cubierta con casi 21 mil hectáreas y que afecta a unos 38 mil productores. Conforme la página www.productosorganicos.org.py, esta producción representa un potencial para la comercialización por su posibilidad de certificación y acceso a los mercados diferenciados. Algunos rubros exportados son azúcar, sésamo, yerba mate, prendas de algodón y esencias.

SE DESARROLLÓ PRIMER MÓDULO SOBRE EXPORTACIÓN DE FRUTAS Y HORTALIZAS

Se inició el curso taller "Preparación para la exportación de productos frutihortícolas" en el local del Ministerio de Industria y Comercio (MIC), y está dirigido a productores de frutas y hortalizas, interesados en conocer los pasos para vender al exterior, según informó el ingeniero agrónomo Amílcar Cazal. La organización está a cargo de la Red de Inversiones y Exportaciones (Rediex), a través de la Mesa de Frutas y Hortalizas, mediante un convenio con el Instituto de Cooperación para la Agricultura (IICA) y el Programa de Tecnificación y Diversificación de la Producción Campesina del MAG. Durante el encuentro, los temas se centraron sobre la planificación para la exportación, elaboración de planes de negocios, mercadeo, estudio de mercados y costos, de acuerdo con la explicación de Cazal, gerente de Frutas y Hortalizas de Rediex. "La idea es facilitar conocimientos a las empresas que conforman la mesa y también a los técnicos de los sectores público y privado", añadió. Aclaró que el curso está abierto a empresas y técnicos que estén interesados en conocer los procesos de exportación del rubro frutas y hortalizas, ya que existe un esquema preparado para que la gente conozca los procesos de exportación. El segundo módulo se llevará a cabo a fines de Julio.

FORO DE ACTUALIZACIÓN Y SEGUIMIENTO DEL PROGRAMA "KOA IKATUTA"

En la mañana del miércoles 25 de junio, en la Sala de Sesiones del Congreso Nacional, se presentó la Propuesta de Actualización y Seguimiento del Programa: Paraguay en el Mapa Competitivo del Mundo - Koa Ikatuta, liderado por la Comisión de Agricultura y Ganadería de la Honorable Cámara de Diputados, el Ministerio de Agricultura y Ganadería y el IICA. En la ocasión se dirigieron a los presentes el Presidente de la Honorable Cámara de Diputados, Sr. Oscar Salomón; el Ministro de Agricultura y Ganadería, Ing. Agr. Alfredo Molinas, quien destacó la importancia del Programa para el MAG y su utilización en el Sector Agropecuario; el Dr. Alex Barril García, Representante del IICA en Paraguay, que habló de la tarea del IICA dentro del proyecto y su labor como organismo de cooperación técnica; y finalmente, las palabras del Presidente de la Comisión Permanente Asesora de Agricultura y Ganadería de la Cámara, Med. Vet. Daniel Rojas, quien presentó la propuesta, analizando las experiencias tomadas con la primera parte del proceso que abarcó del 2002 al 2003 y las probables diferencias en cuanto a los rubros que hoy por hoy repercuten de manera importante

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

en el país, como lo son el sésamo o el potencial de los biocombustibles para el Paraguay. Recordemos que el Proyecto presentado en el 2003 incluía doce Agendas Subsectoriales, 3 Agendas por Área Temática y un Informe Final.

URUGUAY

COOPERACIÓN TÉCNICA FARM-IICA

Con la participación del Director Regional del IICA para el área sur, Ing. Gonzalo González, se realizó una reunión de trabajo con técnicos de la Federación de Asociación Rurales del MERCOSUR. En el marco del convenio firmado entre ambas instituciones, se analizó la elaboración de un plan de trabajo a implementar en los próximos meses. Entre las actividades inmediatas a ejecutar se señala la realización de una videoconferencia sobre el tema trazabilidad y otras acciones en el área de jóvenes líderes. Asimismo se acordó la elaboración de un proyecto de cooperación técnica dentro del cual se haría hincapié en el tema de la metodología de costos a nivel de predios.

ALIANZA IICA-INAC

El viernes 27 de junio se realizó en la Sala de Junta de INAC un Taller de Trabajo del Comité de Apoyo a las Negociaciones Internacionales – Sector Cárnico (institucionalizado el pasado 29 de mayo entre el IICA y el INAC) con las instituciones referentes de las negociaciones nacionales cárnicas a nivel público. Los objetivos del Taller eran la presentación del Comité y la coordinación de información, así como la presentación de la iniciativa de crear una extranet de la página web del INAC que contenga la información que vaya generando el Comité y otra que a los negociadores les parezca de interés dentro del rubro. Nos acompañaron del MRREE, el Subdirector General de Relaciones Económicas y Negociaciones Internacionales, Embajador Ricardo Nario y Ramona Franco; del MEF, el Director de la Asesoría de Política Comercial, Ec. Álvaro Ons y Verónica Meyer; del SUL, el Coordinador del Programa de Salud Animal, Dr. Jorge Bonino y de INAC, el Director General, Dr. Gerardo Caffera y el Jefe de Informaciones de la Dirección de Información y Análisis Económicos, Ing Agr. Jorge Acosta.

BIOCOMBUSTIBLES: LUCES Y SOMBRAS

Se realizó en la sala de reuniones del IICA el programa Tertulia Agropecuaria para tratar el tema de Biocombustibles: luces y sombras. El programa conducido por Emiliano Cotelo y la coordinación de Rosanna Dellazoppa contó con un grupo de expertos uruguayos que debatió los alcances del aparente dilema entre la generación de biocombustibles y la producción de alimentos. Si desea leer la transcripción de la Tertulia puede dirigirse a la siguiente dirección http://www.espectador.com/1v4_contenido.php?id=125227

NUEVAS PUBLICACIONES SOBRE SOCIOLOGÍA RURAL

La Universidad de la República cuenta con dos nuevas publicaciones sobre sociología y desarrollo rural. "El trabajo precario en el campo uruguayo", de Diego Piñeiro y "El campo uruguayo: una mirada desde la sociología rural", editada por Marta Chiappe, Matías Carámbula y Emilio Fernández. El trabajo precario en el campo uruguayo, de Diego E. Piñeiro. Las dos publicaciones están disponibles en las bibliotecas de las respectivas facultades y existen dos ejemplares para consulta en la Oficina del IICA.

RED REGIONAL DE DESARROLLO RURAL

Se realizó en la sede de la Facultad de Ciencias Sociales el Encuentro Regional para la Construcción de una Red de Posgrados de Desarrollo rural en el Cono Sur. El evento tuvo por objeto la articulación de los Posgrados en Desarrollo rural y temáticas afines de los diferentes países de la región, con el propósito de mejorar sus niveles de excelencia promoviendo acciones conjuntas de intercambio y complementación. La iniciativa es impulsada por nueve universidades de la región que cuentan con Posgrados del más alto nivel académico en la temática, con la aspiración común de contribuir con esta iniciativa a dar respuestas más eficaces a los desafíos que hoy enfrentan las sociedades rurales ante las transformaciones agroalimentarias en curso a nivel mundial. Por parte del IICA asistieron Fátima Almada, especialista en el tema de la Oficina del IICA en Paraguay y Mariana Fossatti y Manuel Otero de la Oficina del IICA en Uruguay.

VISITA DEL DIRECTOR DE DESARROLLO RURAL DEL MGAP

El Sr. Robert Frugoni, nuevo Director de Desarrollo Rural del MGAP visitó la Oficina del IICA en Uruguay a efectos de conocer las actividades del

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

IICA en el país y evaluar posibles acciones conjuntas a futuro. El Sr. Frugoni estuvo acompañado por los Directores de DIGEGRA, Ricardo Aldabe; de Uruguay Rural Antonio Vadell y del Proyecto Producción Responsable Alfredo Bruno. En la oportunidad, el Representante del IICA en Uruguay Manuel Otero, acompañado por el equipo de técnicos de la Oficina expuso sobre las acciones desarrolladas en el área de Fortalecimiento de Comunidades Rurales y Desarrollo de Capital Humano.

PRONÓSTICOS DE PRODUCCIÓN

ARGENTINA

BIODIÉSEL: EN LA SEGUNDA MITAD DEL AÑO SE DUPLICARÍA LA PRODUCCIÓN

Hoy la elaboración nacional rondaría las 500.000 toneladas anuales, y en los próximos tres meses otras cuatro firmas comenzarían a funcionar. Actualmente ya está operando la planta de biodiésel construida por Vicentín y Oleaginosas Moreno (Renova) junto con la de AGD y Bunge. Estas firmas ya están exportando el producto y planean continuar con las siguientes etapas que llevarían a que cada una tenga una capacidad de producción de alrededor de 200.000 toneladas anuales. En este contexto en los próximos meses también se prevén nuevas inauguraciones por parte de otras firmas.

BRASIL

INDICATIVOS DO ZONEAMENTO DE RISCO CLIMÁTICO GARANTEM SUCESSO NA COLHEITA

Campinas/SP (26.6.2008) - A probabilidade de sucesso na colheita para quem segue o zoneamento agrícola de risco climático do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) é de 80%, ou seja, a chance é de 8 anos favoráveis em cada 10 anos de atividade. O coordenador-geral de zoneamento agropecuário do ministério, Francisco José Mitidieri, destacou a importância dos estudos de zoneamento de risco climático como ferramenta de gestão de risco, nesta quinta-feira (26), durante o Seminário Risco e Gestão do Seguro Rural no Brasil "Os estudos contribuem para estabilizar a renda do agricultor", disse. Publicados em portarias no Diário Oficial da União, os estudos de zoneamento de risco climático indicam a época mais apropriada para o plantio por município, correlacionada ao ciclo das cultivares e tipo de solos. O objetivo é minimizar as chances das adversidades climáticas coincidirem com a fase mais sensível das culturas. Os estudos levam em conta ainda séries climáticas, de no mínimo 15 anos, obtidas numa rede de 3.582 estações pluviométricas espalhadas pelo Brasil. O evento, que se encerra hoje (26), foi promovido em parceria entre o Mapa, Embrapa, IICA, Instituto de Economia da Unicamp, Fenaseg, FenSeg e a Fundação Escola Nacional de Seguros. (Katja Polisseni)

PRODUÇÃO DE FRANGO CRESCE 12% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2008

O Brasil registrou nos três primeiros meses de 2008, aumento na produção de frango, suínos, leite e ovos, segundo dados trimestrais da pesquisa Estatística da Produção Pecuária do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada na sexta-feira (27/06). A carne de frango foi o destaque do período, com um incremento de 12,2% no abate. A exportação do produto, por sua vez, apresentou crescimento de 12,6%, em comparação aos três primeiros meses de 2007. Já o faturamento passou de US\$ 1.192 para US\$ 1.233. A produção de ovos de galinha também cresceu. Entre janeiro e março deste ano, foram registradas 570,5 mil dúzias de ovos, representando aumento de 8,2%. O setor leiteiro também avançou na produção. No período pesquisado, foram industrializados 4,88 bilhões de litros de leite. O volume indica 9,3% a mais que igual período do ano anterior. A carne suína teve elevação de 2,7%, com abate de 6,824 milhões de animais, entre janeiro e março deste ano. A venda do produto para países estrangeiros caiu 6,9%, mas o faturamento alcançou 16,9%, elevando o preço médio da tonelada. Uma queda de 10,1% se verificou na produção de bovinos. No primeiro trimestre de 2008, foram abatidas 7,154 mil cabeças. O volume exportado caiu 27,6%, se comparado aos meses iniciais de 2007. O faturamento, por sua vez, compensou a queda do volume comercializado, crescendo 5,2%. (Da Redação)

SAFRA 2007/2008 DO NORDESTE CRESCE 28,9%

Brasília (2.7.2008) - A produção da safra de grãos 2007/2008 do Nordeste fechará o período com 12,6 milhões de toneladas, 28,9% a mais que na safra passada. O crescimento é o maior do País, de acordo com levantamentos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o percentual é

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

oito vezes maior que o crescimento obtido na região Sul e mais de duas vezes o da região Norte. A área de plantio no Nordeste corresponde a 17,4% das lavouras de grãos cultivadas no Brasil. O aumento na produção levou a um crescimento de apenas 2% da área cultivada. O resultado foi possível graças às condições climáticas, com chuvas bem distribuídas durante o primeiro semestre. O estado do Ceará vai colher uma safra 126,8% maior que a passada. A produção de feijão no estado saiu de 124,6 mil para 267,3 mil toneladas. Já o milho passará de 335,6 mil para 836,7 mil toneladas. "O estado é um termômetro na produção do semi-árido brasileiro. Quando o clima é bom na região, todo o Nordeste acaba sendo beneficiado", disse o analista de mercado de milho da Conab, Marco Antonio de Carvalho. (Dilma Duarte, com informações da Conab)

URUGUAY

PUEDEN ESCASEAR LOS FERTILIZANTES SI LLUVIAS EMPUJAN DEMANDA

Podría faltar fertilizante en plaza si, a partir de las lluvias, se genera una demanda explosiva. Los precios en el mercado internacional siguen estables en los niveles más altos. A la agricultura las lluvias le vinieron como anillo al dedo. El corazón agrícola del país tenía necesidades de agua, muchos productores debieron sembrar en seco y las precipitaciones consolidan esas áreas. En otros casos, con mejor humedad en el suelo, los agricultores podrán sembrar hasta finalizar el área prevista. "Estamos bien de tiempo, sobre fines de junio es una época óptima para la siembra de trigo y comenzar con la cebada", aseguró Carlos Foderé, principal de la empresa Fadisol. El operador analizó que si bien el hecho de no haber llovido "causó mucho daño", las recientes lluvias, para los cultivos de invierno "son muy satisfactorias. Es lo que mucha gente estaba esperando". Mientras tanto, ninguna de las empresas comercializadoras de fertilizantes en el mercado local se anima a pronosticar qué pasará con la demanda de este insumo a partir de estas recientes lluvias. "En este momento hay mercadería suficiente en plaza, pero no sé qué pasaría si se despierta una demanda fuera de lo normal", aseguró Óscar Rufener, gerente de Isusa, la principal empresa importadora de fertilizantes.

CRECE DEMANDA DE RACIONES EN EL SECTOR LECHERO

Prolesa coloca 14 mil toneladas por mes en los tambos. La demanda de raciones desde el sector lechero no para de crecer, porque los tambos debieron consumir todas sus reservas forrajeras antes del invierno, como consecuencia de la sequía. La leche vale y los productores no escatiman recursos económicos para mantener la producción en los meses de invierno, que es cuando el producto más vale. En el caso de Prolesa, empresa abastecedora de insumos a los productores, la demanda es superior a la oferta. "Estamos trayendo barcos de afrechillo de trigo, peleteado de girasol y algo de maíz desde la Argentina y algo por camión. La verdad no damos abasto", explicó el gerente, Eduardo Pearce. Las ventas se duplicaron en un año y hoy la demanda insume 14.000 toneladas mensuales de raciones.

MISCELANEAS

ARGENTINA

EXPORTACIONES DE CARNES AVIARES CRECIERON 23% EN LOS PRIMEROS CINCO MESES DE 2008

Durante los primeros cinco meses del año el Senasa fiscalizó exportaciones de carnes frescas, procesadas y subproductos aviares por 68.991 toneladas, una cifra 23% superior a la registrada en el mismo período de 2007. Del total de los envíos, las exportaciones de carnes frescas -aves enteras, pechuga, y muslo, entre otras- sumaron 46.421 toneladas, con un aumento del 34%. Los principales destinos de las exportaciones de carnes frescas aviares fueron Chile, Venezuela, Sudáfrica, Alemania y Holanda. En tanto las exportaciones de subproductos aviares -garras, alas y recortes aviares- durante enero-mayo alcanzaron las 20.948 toneladas, con un aumento del 8% en volumen con respecto a los primeros cinco meses de 2007. Los principales mercados que recibieron estos subproductos procedentes de nuestro país fueron China, Hong Kong y Vietnam.

EL PROYECTO JÓVENES EMPRENDEDORES RURALES LLEGA A MENDOZA

A través de un acuerdo podrá implementarse en Mendoza el Proyecto Jóvenes Emprendedores Rurales de la Secretaría de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos (SAGPyA), con el objetivo de impulsar la creación de nuevas empresas de jóvenes rurales en la provincia. El acuerdo se celebrará entre el Programa de Servicios Agrícolas Provinciales (PROSAP) de la SAGPyA, el Ministerio de la Producción, Tecnología e Innovación (MPTI) y el Instituto de Desarrollo Rural (IDR) de Mendoza. Estos organismos coincidieron en la necesidad de desarrollar y fomentar las economías regionales,

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

mejorar la calidad de vida de los habitantes de las zonas rurales, facilitar la vinculación entre los sectores estatal y privado e impulsar la coordinación de políticas de desarrollo rural, procurando la permanencia de los jóvenes en sus zonas de origen. De esta manera, el Proyecto Jóvenes Emprendedores Rurales sumará con este acuerdo a la provincia de Mendoza a los 13 Centros de Desarrollo Emprendedor que ya funcionan en Jujuy, Buenos Aires, Catamarca, Corrientes, Entre Ríos, Santa Fe, Santiago de Estero, San Juan y Chubut.

MÁS DE 1.999 MILLONES DE DÓLARES EN EXPORTACIONES A LA UE

Durante el primer cuatrimestre del año el Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria (Senasa), certificó exportaciones de productos de origen animal y vegetal a los países que integran la Unión Europea por 4.827.771 toneladas y 1.999.318.000 dólares, mostrando un crecimiento del 39 por ciento en volumen y del 58 por ciento en divisas, respecto a las 3.476.569 toneladas y 1.267.365.000 dólares registrados durante el mismo período de 2007. Los principales destinos de las exportaciones a la UE durante enero-abril de 2008 fueron España, 557.790.000 dólares; Holanda, con envíos por 456.292.000 dólares; Italia, 212.149.000 dólares; Alemania, 190.876.000 dólares y Bélgica, 131.816.000 dólares.

EL GOBIERNO ENVIÓ AL CONGRESO EL PROYECTO DE RETENCIONES MÓVILES

El proyecto de ley para aprobar las retenciones móviles a la exportación de soja fue enviado por la presidenta Cristina Kirchner al Congreso nacional, en donde ingresó el 17 de junio, y la semana siguiente comenzó a ser analizado en la Cámara de Diputados. El debate en ambos cuerpos legislativos se centra en si el proyecto será aprobado sin modificaciones o si se aprobará con cambios en las alícuotas a los derechos de exportación de soja.

BRASIL

UNIÃO EUROPÉIA HABILITA PARANÁ E SÃO PAULO PARA EXPORTAR CARNE BOVINA

Brasília (30.6.2008) - Os estados do Paraná e São Paulo voltarão a ser habilitados a exportar carne bovina in natura para os países da União Européia. O anúncio foi comunicado à Secretaria de Defesa Agropecuária, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) nesta segunda-feira (30). A decisão do Comitê Veterinário Permanente da DG-Sanco, órgão responsável pela Saúde Animal daquele bloco, será publicada oficialmente em julho. A habilitação é consequência do reconhecimento dado aos dois estados como áreas livres de febre aftosa com vacinação, pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), no final de maio. Segundo o secretário de Defesa Agropecuária, Inácio Kroetz, a decisão também é resultado da estreita cooperação entre o Mapa e a DG-Sanco. Segundo Kroetz, Mato Grosso do Sul deve ter o reconhecimento da OIE de área livre de febre aftosa com vacinação no final de julho. A partir deste reconhecimento, o Mapa irá requisitar que o estado também volte a ser habilitado para exportar carne à União Européia. Confira a matéria completa no site do MAPA.

CÂMARA DE CARNE AVALIARÁ SISBOV E FABRICAÇÃO DE VACINAS

Brasília (25.6.2008) - A criação de um grupo de trabalho para promover a integração entre os estados e analisar os procedimentos do Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos (Sisbov) foi decidida, nesta quarta-feira (25), em Brasília, durante reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina. No encontro, também foi constituído outro grupo de trabalho para verificar a fabricação de vacinas contra a febre aftosa na América do Sul. "O Brasil está adiantado na fabricação desses produtos, então o nosso objetivo é harmonizar os procedimentos de todas as indústrias e, além disso, analisar os mecanismos de cooperação com os estados fronteiriços, principalmente com a Bolívia", explicou Aguinaldo José de Lima, assessor especial do ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes. Participam do grupo de análise das fábricas de vacinas, representantes dos ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e das Relações Exteriores (MRE), membros do Sindicato Nacional da Indústria de Produção para Saúde Animal (Sindan) e entidades de produtores. (Da Redação)

VENEZUELA QUER PARCERIA DA EMBRAPA NA PRODUÇÃO DE FRANGO

Brasília (25.6.2008) - Para aumentar a oferta de proteína animal aos venezuelanos e transferir tecnologia para a produção de frangos, o Instituto Nacional de Investigação Agrícola (INIA) desenvolveu o projeto Incremento da Produção de Aves para Fortalecer a Segurança e Soberania Alimentar da Venezuela e quer a participação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Pesquisadores e técnicos da Embrapa Suínos e Aves (Concórdia/SC) estarão em Caracas (Venezuela), nesta semana, para detalhar o projeto e identificar formas de parceria e atuação das instituições. Além de apoiar a produção de frangos, a equipe brasileira discutirá o treinamento de técnicos venezuelanos no Brasil, a troca de

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

experiências entre produtores dos dois países e a criação de uma unidade de pesquisa avícola. (Dilma Duarte com informações de Monalisa Leal Pereira)

CONAB COMPRA 120 MIL TONELADAS DE MILHO EM DOIS LEILÕES

Brasília (26.6.2008) - Mais 120 mil toneladas de milho serão adquiridos pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em leilões programados para duas etapas, para abastecer a Bahia e Mato Grosso. A primeira operação, de 70 mil toneladas será nesta sexta-feira (27) e a segunda, de 50 mil toneladas, na terça-feira (2). O milho formará estoques públicos para assegurar o abastecimento no mercado interno e regular preços. Das 120 mil toneladas, 107 mil vão para Diamantino, Rondonópolis e Sorriso, em Mato Grosso. As outras 13 mil serão destinadas aos municípios de Luís Eduardo Magalhães e São Desidério, na Bahia. Os leilões serão realizados pelo Sistema Eletrônico de Comercialização (SEC) da Conab, software que conecta bolsas de mercadorias de todo o País. Para participar, o agricultor deve se cadastrar em uma corretora. Qualquer pessoa pode acompanhar a negociação pelo site da Companhia. (Dilma Duarte com informações da Conab)

CHILE VAI IMPORTAR CARNE SUÍNA DE SANTA CATARINA

Chapecó/SC (27.6.2008) - A decisão do Chile de reconhecer o estado de Santa Catarina como área livre de febre aftosa, abrindo mercado para importação de carne suína, foi destacada pelo secretário de Relações Internacionais do Agronegócio, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SRI/Mapa), Célio Porto, nesta sexta-feira (27). Ele participa do 17º Seminário do Agronegócio para Exportação (AgroEx), que se realiza em Chapecó/SC. Célio Porto informou que a disposição do Chile de importar carne suína do brasileira será formalizada na próxima semana. O secretário lembrou que Santa Catarina é a única unidade da Federação livre de febre aftosa sem vacinação. "Queremos que outros estados alcancem esse status sanitário. Isso é fundamental para a melhorar as exportações de produtos do nosso agronegócio", declarou. Dados do Governo Federal revelam que, no ranking das exportações do agronegócio, Santa Catarina é o sexto maior estado brasileiro em faturamento. De janeiro a maio deste ano, exportou o equivalente a US\$ 2,1 bilhões, o que representa um acréscimo de 23,03% em relação ao mesmo período do ano passado. Entre os produtos responsáveis pelo desempenho do estado no mercado externo estão a soja em grão, o algodão, a maçã, o peixe e as carnes suína e de frango, destaques da região, exportados principalmente para o Oriente Médio e países asiáticos.

EMBRAPA LANÇA MAIS TRÊS CULTIVARES DE FEIJÃO PARA O NORDESTE

Três cultivares de feijão foram lançadas no 27 de junho durante as comemorações dos 33 anos da unidade Tabuleiros Costeiros da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Duas cultivares de feijão comum, BRS Agreste e BRS Pontal, são destinadas ao cultivo no agreste nordestino e a cultivar de feijão de corda, BRS Xiquexique, é indicada para a região Nordeste. Testadas em regiões sob regime de sequeiro, a BRS Agreste (semi-precoce de feijão comum e grãos tipo mulatinho) se destaca pelas características como o porte ereto, elevado potencial produtivo, teores diferenciados de ferro e zinco e tolerância às principais doenças, como antracnose e mancha-angular. De acordo com o pesquisador da Embrapa, Hélio Wilson Lemos de Carvalho, esta cultivar pode ser usada também pelos projetos sociais por apresentar biofortificação. "Outra vantagem é o tipo dos grãos (carioca), com grande aceitação no mercado", afirma. Já o feijão de corda Xiquexique é adequado tanto para a agricultura empresarial (colheita mecânica) quanto para agricultura familiar (ciclo precoce e vagem no mesmo nível da folhagem). Os grãos são brancos e bem formados, seguindo o padrão de preferência de dos consumidores nordestinos, além de apresentar altos teores de ferro e zinco e alta produtividade. Confira a matéria no site do Mapa.

CONAB LEILOA MAIS 50 MIL TONELADAS DE ARROZ

Brasília (27.6.2008) - Mais 50 mil toneladas de arroz serão leiloadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), nesta segunda-feira (30), por meio do Sistema Eletrônico, que conecta bolsas de mercadorias de todo o País. Este é o primeiro leilão de arroz do mês de junho e ofertará 45,6 mil toneladas armazenadas no Rio Grande do Sul e 4,4 mil, em Santa Catarina. Com as 50 mil toneladas, o volume de venda de arroz pela Conab soma 460 mil toneladas ofertadas em 2008. Hoje, os estoques públicos somam, aproximadamente, 1,3 milhão de toneladas. O produto será destinado exclusivamente ao mercado interno e poderá ser adquirido por indústrias de beneficiamento regularizadas no Sistema de Registro e Controle de Inadimplentes da Conab e cadastradas em uma das bolsas. (Dilma Duarte, com informações da Conab)

PARAGUAY

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

BANCO MUNDIAL OTORGA UN CRÉDITO DE 37,5 MILLONES DE DÓLARES A PARAGUAY PARA EL MAG

El Banco Mundial (BM) concedió un crédito de 37,5 millones de dólares al Ministerio de Agricultura y Ganadería de Paraguay para financiar proyectos de desarrollo de pequeños productores. El acuerdo fue refrendado por el Ministro de Hacienda, Miguel Gómez, y por el representante del BM para Paraguay, Argentina, Chile y Uruguay, Pedro Alba, durante un seminario sobre las prioridades sociales y económicas de la futura administración del presidente electo, Fernando Lugo, que tuvo lugar en Asunción. Los recursos, que serán canalizados a través del Banco Internacional de Reconstrucción y Fomento (BIRF), dependiente del BM, serán invertidos en el "Proyecto de Desarrollo Rural Sostenible (Proders)", precisaron fuentes del ministerio de Hacienda. Ese proyecto, coordinado por el Ministerio de Agricultura y Ganadería, tiene como objetivos fomentar los trabajos de los pequeños productores agropecuarios y de comunidades indígenas de los departamentos de San Pedro y de Caaguazú, en el centro del país. "Con la financiación a esas áreas se pretende fortalecer la organización de la comunidad y la autogestión, logrando así mejorar la condición socioeconómica de los productores", agregaron las fuentes, que no precisaron las condiciones y ni los mecanismos de pago del crédito.

EN PRESUPUESTO 2009 SE ESTIMA QUE LA ECONOMÍA CRECERÁ UN MÁXIMO DE 6%

El proyecto de Presupuesto General de la Nación para el próximo año se elaborará sobre la base de un crecimiento económico de alrededor de 6%, una tasa de inflación máxima de 8,6% y un tipo de cambio de 4.180 guaraníes por dólar. Futuro ministro entrará a trabajar para definir el plan de gasto que será enviado al Congreso. Un crecimiento económico es un nivel similar a lo que se pretende conseguir este año. El ejercicio pasado cerró con 6,8% del producto interno bruto (PIB), que fue la más alta registrada debido principalmente al buen desempeño agrícola. Según el Informe Nacional sobre Desarrollo Humano Paraguay 2008, publicado por Naciones Unidas, el país necesita conseguir un crecimiento de calidad, porque no basta con aumentar el PIB para reducir la pobreza. Fundamenta esta posición señalando que aún cuando el año pasado creció 6,8%, la pobreza extrema se incrementó de 15,4% a 19,4%. Las exportaciones esperadas totalizar en el presente ejercicio ronda los 2.767 millones de dólares y para el año siguiente elevar 13%; mientras que las importaciones llegarían a 6.293 millones y para el próximo crecería 11%.

COMPAÑÍA LANZA AL MERCADO NUEVO BIOCOMBUSTIBLE

La empresa Copetrol lanzó recientemente al mercado un nuevo producto denominado Alco-flex E85, disponible en todas las estaciones de servicios de la compañía. Esta iniciativa surge por diversos puntos que hacen referencia principalmente a la conveniencia económica de este tipo de combustible para vehículos. El titular de la empresa, Blas Zapag, detalló que una de las razones por las cuales se migra al uso del alcohol es debido a que "el petróleo duplicó su precio en menos de un año y la tendencia es alcista. Se estima que podría llegar a US\$ 200 por barril", y agregó que con estos valores en el mercado interno 1 litro de nafta costará entre G. 7.000 a 9.000. Además, recordó que el principal proveedor, la Argentina, aumentó sus impuestos a la exportación de naftas a Paraguay en dos ocasiones solo en este año, sumándole a eso el costo del transporte fluvial, el que también duplicó su precio.

79 MIL FINCAS EN CUARTA FASE DEL CENSO

El levantamiento de datos de la cuarta etapa del Censo Agropecuario Nacional 2008 se extenderá hasta comienzos de julio, debido a la ausencia de los propietarios en las fincas. Se estima que para esta fase sean afectadas unas 79.200 fincas. El trabajo debió realizarse del 9 al 21 de junio. Los departamentos afectados son Caazapá, Itapúa y Alto Paraná. Las tareas de campo se iniciaron el 14 de abril, dentro del Proyecto de Fortalecimiento de la Competitividad del Sector Exportador Paraguayo (Focosep), originado en el marco del convenio de financiación firmado en noviembre del 2004 entre la Comunidad Europea y el Gobierno de la República del Paraguay. Según un informativo institucional, el censo es el inventario de los recursos agropecuarios del país, mediante el empadronamiento de todas las fincas agropecuarias existentes en un determinado periodo de tiempo. En Paraguay se han realizado cuatro censos de este tipo, en 1944, 1956, 1981 y 1991. El Programa Mundial de Censos Agrícolas de 2010, patrocinado por la Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación (FAO), incluirá dentro de su banco de datos las informaciones obtenidas en el presente trabajo estadístico.

INSTITUTO DE INVESTIGACIÓN AGROPECUARIA, CON MEDIA SANCIÓN

La Cámara de Senadores, en su última sesión plenaria, dio finalmente media sanción al proyecto de ley que crea el Instituto Paraguayo de Tecnología Agraria (IPTA), el referido proyecto tiene una particularidad muy especial ya que inicialmente fue presentado en octubre del 2003 por el senador Ronald Dietze. Posteriormente, en abril de 2006, el Poder Ejecutivo reaccionó y presentó a través del Ministerio de Agricultura y Ganadería

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

(MAG) algunas modificaciones al proyecto de Dietze y lo volvió a presentar. Esta situación posibilitó nuevamente el estudio correspondiente en las diferentes comisiones hasta que finalmente lograron unificar los criterios entre ambas propuestas, obteniendo así la media sanción de los senadores, por lo que pasará ahora a Diputados para ser estudiado en el próximo periodo legislativo. De acuerdo con los datos, la institución sería de carácter autárquico y su objetivo específico será el "desarrollo de programas de investigación y de tecnologías que permitan elevar la productividad de los productos de origen agropecuario y forestal. Igualmente, potenciar la competitividad para el mercado interno y la exportación". El proyecto prevé que el IPTA se solvente con diferentes recursos provenientes de convenios y acuerdos con instituciones nacionales o internacionales, públicas o privadas; créditos, préstamos, financiamientos, subsidios, etc.

APERTURA DEL MERCADO DE LA UE: EXCELENTE NOTICIA Y CORONACIÓN DE UN GRAN ESFUERZO

La habilitación del mercado de la carne de la UE a la producción paraguaya no solamente es una buena noticia, sino una excelente noticia, dijo Maris Llorens, presidenta de la Mesa Sectorial Carne-Cuero del Ministerio de Industria y Comercio (MIC) y directiva de la Cámara de la Carne. La empresaria calificó el hecho como la coronación de un esfuerzo de varios años desplegado entre los sectores público y privado. Significa más que todo la credibilidad que tiene el Servicio Nacional de Salud Animal (Senasa) en Europa, porque de nada serviría el trabajo si no existe ese reconocimiento, manifestó. Al ser consultada con respecto a las expectativas en cuanto a las futuras exportaciones, señaló que así como están las cosas los primeros envíos comenzarían dentro de unos 2 meses, porque aún faltan concretar algunos trámites administrativos. Expresó, por otro lado, la necesidad de que se aumente el hato ganadero para que las industrias cuenten con materia prima suficiente para satisfacer la demanda de los países europeos (27 en total) que a partir de ahora comenzarán a enviar sus solicitudes de compra. Resaltó que en la medida en que aumenten las exportaciones, las industrias locales también irán creciendo. "Eso significa mayor cantidad de empleos para el país", aseguró.

URUGUAY

SUBA DE ALIMENTOS DUPLICÓ LA DEL ÍNDICE GENERAL EN 12 MESES

En los últimos doce meses terminados en mayo los alimentos aumentaron un 15,2% mientras que el Índice de Precios al Consumo (IPC) del mismo período lo hizo un 7,2%. En lo que va del año la suba de los alimentos también duplica al aumento general, dado que aquellos se incrementaron 6,6% frente al 4,10% del IPC. El aceite de girasol, el arroz, el queso y la harina de trigo común lideran la lista de productos que subieron en el último año, según datos de la Dirección General de Comercio (Adeco) de Economía. Le siguen en el ranking el dulce de leche, la pulpa de tomate, el pan flauta, la manteca, los fideos y las arvejas. Entre los productos que bajaron están el pollo, el vino tinto común, el azúcar y el té. Por el proceso simplificado aprobado por el Poder Ejecutivo se podrá importar hasta un máximo de 53.240 toneladas de frutas y verduras entre el 1° de julio y el 31 de octubre. Se podrá importar un máximo de 25.000 toneladas de papas, dos veces y medio el faltante de producto que preveía el Observatorio Granjero y la Dirección Nacional de la Granja. La Acreditación Fitosanitaria de Importación (Afidí) será emitida "respetando el orden de los ingresos". Se decretó que la Afidí "podrá ser solicitada únicamente por importador, que efectivamente y a nombre propio realice la operación aduanera".

BOTNIA EXPORTÓ EL 10% DEL TOTAL

Las exportaciones de Botnia en los primeros cinco meses del año representan el 10% del total de ventas al exterior del país en el período si se toman las operaciones de las empresas instaladas en zonas francas. Excluyendo a estas compañías, las exportaciones hasta mayo llegaron a US\$ 2.495 millones con una suba de 44% respecto al mismo período del año anterior. Si se suman las exportaciones de Botnia desde su zona franca y Pepsi (US\$ 178 millones) desde la de Colonia se llega a US\$ 2.910 millones. Botnia exportó US\$ 293 millones pero como provee de madera en bruto, se deben descontar de ese rubro exportaciones por US\$ 57 millones del total general. La suba de 44% de las exportaciones se debió en gran medida al aumento de los precios. Medido en volumen, el alza fue de 10%. El aumento en las ventas externas de carne, cereales y productos lácteos representó más de la mitad de la suba total de las exportaciones hasta mayo. Si se clasifican las ventas por su nivel tecnológico, el 54% de las exportaciones correspondieron a productos primarios.

EN ESLOVENIA GANAN LOS VINOS URUGUAYOS

En el concurso de vinos más tecnificado del mundo y la competencia internacional más antigua, los vinos uruguayos volvieron a destacarse. La Organización Internacional del Vino (OIV) considera al concurso "Vino Ljubljana 2008", en Eslovenia, como el concurso escuela por su tradición e

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

innovación. Según informó el INAVI, Uruguay volvió a obtener una posición muy destacada con tres medallas de oro y tres de plata. Pero uno de los mayores logros fue el haber obtenido por primera vez, con un vino Tannat, el Trofeo Tsukamoto. El doctor Toshihiko Tsukamoto, es el mayor importador de los vinos top del mundo, además de ser el Winemaker de sus propios vinos. Desde hace 20 años participa del jurado en el concurso de Eslovenia. En la 54a. Edición del "Vino Ljubljana 2008" participaron 578 vinos provenientes de 19 países, donde sólo el 30% eran eslovenos y el resto extranjeros. En el caso de Uruguay, los premiados fueron los siguientes: Bouza Tannat Parcela Única 2004 (Trofeo Tsukamoto); Bouza Tannat Parcela Única 2004 (Chacras del Sur), Reserva de la Familia Tannat 2005 (Vinos Finos H. Stagnari Lda.) y Castel La Puebla Tannat 2004 (Vinos Finos H. Stagnari Lda) fueron Medalla de Oro. Las de plata correspondieron a: Prima Donna Tannat 2006 (Antigua Bodega Stagnari), Abuelo Domingo Tannat 2002 (Leonardo Falcone) y Giménez Méndez Tannat Premium 2006 (Plaza Vidiella)

38 MIL TONELADAS DE SOJA A CHINA DESDE EL PUERTO

Por primera vez en toda su historia se efectuó por el puerto de Montevideo un voluminoso embarque de soja con destino a un puerto de China. En efecto, en el barco granelero "Edelweiss", que operó en los muelles 8 y 9 del puerto, se cargaron con cinta, unas 38 mil toneladas de soja en una operación récord de 3 días 7 horas. Esta soja, fue embarcada en el puerto de Montevideo como estrategia logística, ya que son producciones provenientes de las áreas rurales del Este, Rocha, Canelones y Treinta y Tres, era obvio entonces su embarque por Montevideo. En cuanto a la nave es un panamax de 240 metros de eslora que una vez cargado salió calando 9,98 metros. Esto demuestra la versatilidad del puerto de Montevideo y su capacidad internacional de absorber negocios. Sobre esta operación consultamos al empresario Américo Deambrosis, agente de esta nave quien destacó su importancia porque abre nuevas oportunidades de negocios en este rubro, operación que se hizo además atractiva especialmente por la eficiencia empleada para cargar el barco, al extremo de adelantar el plan un día. En la oportunidad, el Sr. Deambrosis, agregó dificultades para traer de los puertos argentinos de Rosario y Bahía Blanca forrajes que, por causa de la sequía en el campo uruguayo debe sustituirse por producción argentina. El hecho es que por los paros argentinos conocidos no hay mercadería disponible.

ESCALA YA NO ES LIMITANTE PARA PRODUCIR GANADERÍA

Los pequeños ganaderos ya no tienen que irse del campo. La Fundación Pro Cría Oriental presentó los resultados de sus primeros dos años de trabajo y los productores participantes mostraron que la escala ya no pesa para poder crecer. La extensión predial siempre fue el cuello de botella. Pero la Fundación Pro Cría Oriental impulsó su proyecto y logró un productor criador eficiente y sustentable en el medio rural, que logró aumentar la productividad física de los establecimientos participantes y la rentabilidad de los mismos. En la primera fase -del 2006 al 2008- se trabajó con 33 pequeños ganaderos de los departamentos de Cerro Largo, Treinta y Tres y Rocha. Todos viven con sus familias en el predio, en un área promedio de 250 hectáreas. La experiencia piloto mostró que los participantes lograron un aumento de los procreos de 65%, que es el promedio nacional a 85%, pero además, a través de la aplicación de un plan de fertilización, mejoraron la base forrajera y pudieron aumentar la carga animal por hectárea. Antes, estos productores vendían sus terneros al destete y las vacas flacas las colocaban en las ferias ganaderas. "Los resultados obtenidos han superado con creces las expectativas", afirmó Rodrigo Goñi, presidente saliente de la Fundación Pro Cría Oriental.

ARROZ - PRECIO PROVISORIO ES US\$ 17,28 POR BOLSA

Superando la expectativa de los productores, la Asociación Cultivadores de Arroz acordó con los molinos un precio provisorio -al 30 de junio- de US\$ 17,28 por cada bolsa de 50 kilos perteneciente a esta zafra remitida a los molinos. Hasta ahora, es el máximo en la historia del cultivo en Uruguay. El precio provisorio más alto se había registrado en la zafra 1990/91 y llegó a US\$ 11,65, con devolución de impuestos incluido. Se componen de la siguiente manera: US\$ 15,57 (al 30 de junio) como precio y US\$ 0,43 por concepto de devolución de impuestos indirectos, lo que daría US\$ 16, pero todavía hay que sumarle US\$ 1,28 al 30 de setiembre (tomando el dólar al valor que tenía al 30 de junio). El valor se logró con un promedio de ventas de 41% del arroz de la zafra, pero aún quedaría un 50% del grano cosechado por venderse y en manos de los molinos. El mercado internacional del arroz está, literalmente, parado, hubo una leve baja, pero los valores siguen siendo interesantes. Además de este logro, la gremial negoció un nuevo contrato con las industrias: Saman, Casarone y Coopar. Antes cada una hacía su contrato por separado, ahora se consiguió un contrato único, lo que significa un gran avance para el sector arrocero.

SALTO - ABRIRÁN LICITACIÓN POR ABASTO

La Intendencia Municipal de Salto realizará en los próximos días un llamado a interesados por su planta frigorífica. Se quiere conocer las condiciones

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

en que podría realizar una licitación para venderla o, en su defecto, arrendarla con la intención de reactivar la planta que se encuentra paralizada desde hace 5 años. Ante algunas consultas recibidas desde el exterior, el Departamento de Desarrollo Productivo del municipio entendió oportuno publicar el llamado a empresarios para que demuestren su interés en reactivar la planta que atendía el abasto de carne salteño. La capacidad de faena de este frigorífico -que se encuentra ubicado en las intersecciones de las rutas 3 y 31, a 5 kilómetros de la planta urbana- es de 1.000 ovinos o 150 bovinos diarios. La planta cuenta con escasa capacidad de frío (tiene sólo tres cámaras) y con tecnología poco moderna

EVENTOS

PARAGUAY

EMPIEZAN A PREPARAR REUNIÓN MUNDIAL DE OIE EN PARAGUAY

Paraguay será a mediados de abril del 2009, sede de la Conferencia Global para la Erradicación de la Fiebre Aftosa. Esta información fue dada en una rueda de prensa en el Ministerio de Agricultura y Ganadería (MAG). Esta oportunidad de organizar tal evento surgió durante una reciente reunión de la Organización Mundial de Sanidad Animal (OIE), en París, donde dicho organismo planteó la sede paraguaya, en contraposición a la propuesta del Fondo de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación (FAO), que quería llevar la conferencia a China Continental. El objetivo de la OIE es que en este encuentro los delegados puedan firmar un documento para el inicio del trabajo para la erradicación de la fiebre aftosa. En ese sentido, esperan la asistencia de 174 delegaciones de los países que integran la OIE, lo que representa unas 800 personas. El sector pecuario nacional está con mucha expectativa de lograr una buena organización. "Esta consideración no se da por simple casualidad. Estamos en el ojo del mundo actualmente por el buen momento que estamos pasando en cuanto a la exportación de carne se refiere", resaltó Juan Néstor Núñez, Presidente de la Asociación Rural del Paraguay (ARP).

URUGUAY

CURSO INTERNACIONAL IICA A DISTANCIA: MANEJO REPRODUCTIVO EN OVINOS

En el marco de la Plataforma de Educación a Distancia URUGUAY AGROALIMENTARIO AL MUNDO, se dictará el Curso Internacional a Distancia coordinado por el Secretariado Uruguayo de la Lana - SUL Del 14 de julio al 5 de setiembre de 2008. Cada módulo dura una semana y el material está basado en presentaciones en Power Point, lecturas en PDF, videos y audio. Se incluye como material del curso el libro: "Manejo Reproductivo de los Ovinos", se enviará un ejemplar por correo postal a cada participante. Se realizarán tareas de interacción entre el grupo y con los docentes a través del foro y se realizará un trabajo final integrador de los contenidos basado en la resolución de un caso teórico - práctico. Dirigido a profesionales, técnicos, productores y estudiantes relacionados con el tema. Docente: Ing.Agr. M.Sc. Ph.D. Daniel Fernández Abella.

CRIA TV

El programa Ganadero (MGAP), el Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria (INIA), el Instituto Nacional de Carnes (INAC), el Instituto Plan Agropecuario (IPA) y Agrofilms - charrúa televisión, firmaron un acuerdo recientemente. El objetivo del mismo es difundir a través de medios masivos aquellas tecnologías disponibles del sector ganadero, para mejorar el índice reproductivo del rodeo bovino nacional. Serán 10 programas que se emitirán a través de vtv y direct tv los sábados a las 21:00 hs y se repetirán los días lunes a las 11:00 hs.